

Coordenador: DR. JORGE ALBERTO FONSECA CALDEIRA

Prof. Titular de Oftalmologia

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

IACOBUCCHI, I. L.; ARCHER, S. M. & GILES, C. L. - **Children with exotropia responsive to spectacle correction of hyperopia. *American Journal of Ophthalmology* 116: 79-83, 1993.**

Resumo: Sete crianças com exotropia (idades de 2 a 10 anos) tiveram resolução da exotropia depois da correção da hipermetropia com óculos. A correção da hipermetropia estendeu-se de 3,00 a 7,00 dioptrias. Seis tinham exotropia intermitente, que tornou-se esoforia de pequeno ângulo depois da correção com óculos. Em um paciente, que aparentemente não tinha fusão, a correção com óculos converteu a exotropia constante em pequena esotropia do tipo de monofixação. Em todos os pacientes os testes das quatro luzes de Worth e o estéreo-teste de Titmus, quando puderam ser aplicados, mostraram melhora sensorial binocular depois da correção da hipermetropia. Conclui-se que uma tentativa de correção com óculos é desejável em crianças exotrópicas com hipermetropia severa e naqueles com hipermetropia moderada e relação convergência acomodativa/acomodação baixa ou evidência de hipoacomodação.

O'FARRELL, C. M. & FITZGERALD, D. E. - **Prognostic value of carotid ultrasound lesion morphology in retinal ischaemia: result of a long term follow up. *British Journal of Ophthalmology* 77: 781-784, 1993.**

Resumo: A importância da morfologia da placa carotídea no prognóstico da isquemia retiniana foi investigada em um grupo de 165 pacientes seguidos por 2 a 7 anos (média de 3,3 anos). Todos os pacientes tiveram um exame inicial de ultrassom "duplex" da carótida, com os resultados expressos em termos do grau de estenose causada pela lesão e a morfologia da lesão. As lesões foram divididas em 2 grupos, (a) estruturas homogêneas e estruturas heterogêneas simples, e (b) placas heterogêneas complexas. As placas heterogêneas complexas tinham um "pool" de ecos baixos dentro da lesão e/ou um padrão de superfície irregular. Foram seguidos com sucesso 144 (87%) pacientes e destes 37 (26%) tiveram acidentes cerebrovasculares, cardiovasculares ou isquêmicos retinianos no período de seguimento; 14 (10%) cerebrovasculares (oito fatais), 17 (12%) enfartes do miocárdio (dez fatais), dois episódios de "amaurosis fugax" e um de visão tubular causada por êmbolo retiniano foram registrados. Não foi constatada cegueira subsequente. A percentagem de estenose causada por lesões carotídeas, embora mais grave no grupo com acidente vascular, não foi significativamente diferente entre os

grupos. Contudo, uma diferença significativa ($p < 0,1$) foi encontrada nas características morfológicas das lesões carotídeas entre os grupos. Pacientes que tiveram acidente vascular no período de seguimento tinham significativamente mais lesões heterogêneas complexas comparadas com lesões heterogêneas simples/ lesões homogêneas do que os pacientes que permaneceram vivos e bem. A endarterectomia carotídea e a terapêutica anti-plaquetária foram igualmente distribuídas entre os grupos com e sem acidentes. Isto sugere que o critério de seleção para tratamento deva ser baseado na morfologia da lesão bem como no grau de estenose.

LEE, K. J.; PEYMAN, G. A. & RAICHAND, S. - **Internal eye wall resection for posterior uveal melanoma. *Japanese Journal of Ophthalmology* 37: 287-292, 1993.**

Resumo: São apresentados os resultados de seguimento a longo prazo de 23 pacientes submetidos, entre 1984 a 1991, a ressecção cirúrgica interna de provável melanoma posterior da coróide. Os melanomas estavam localizados entre 1 e 2 diâmetros papilares do disco ou da fóvea. O seguimento estendeu-se de 7 a 84 meses, com 57% dos pacientes seguidos por mais de 4 anos. A acuidade visual final medida com optotipos de Snellen variou de 20/40 a falta de percepção de luz; 43% dos pacientes atingiram 20/400 ou melhor. Dois pacientes necessitaram de enucleação; um teve recidiva do tumor intra-ocular e veio a falecer de metástase hepática e outro apresentou um olho cego e doloroso, secundário a descolamento de retina com proliferação vítreo-retiniana. Três dos 23 pacientes faleceram de metástase hepática do melanoma de coróide após 15 meses, 57 meses e 84 meses após a ressecção interna, respectivamente. Dois dos 3 pacientes tinham tumor "spindle B-cell" e um tinha tumor de células mistas.

FIORETTO, M.; GANDOLFO, E.; BURTOLO, C. & FAVA, G. P. - **Studio della collaborazione binoculare in soggetti normali ed in pazienti ambliopi mediante perimetria automatica e potenziali visivi evocati. *Minerva Oftalmologica* 35: 113-116, 1993.**

Resumo: Foi feita a avaliação da cooperação binocular em indivíduos normais e em pacientes ambliopes, com perimetria automatizada e potencial visual evocado. A perimetria automatizada de limiar e o potencial visual evoca-

Polipred®

**Sucesso no combate
à inflamação e infecção
pós-operatória.**

- Inibe rapidamente a inflamação.
- Combate eficazmente a infecção.
- Proporciona maior conforto ao paciente, pois seu veículo Liquifilm® alivia e lubrifica os olhos irritados.



Contém
Acetato de
Prednisolona
(princípio ativo
de Predfort®)

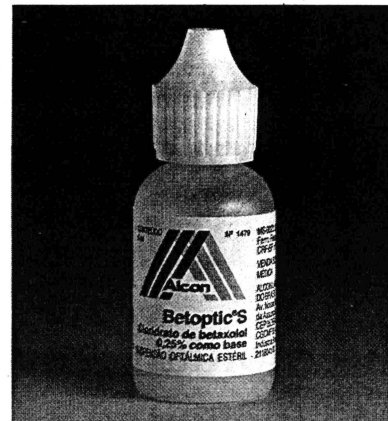
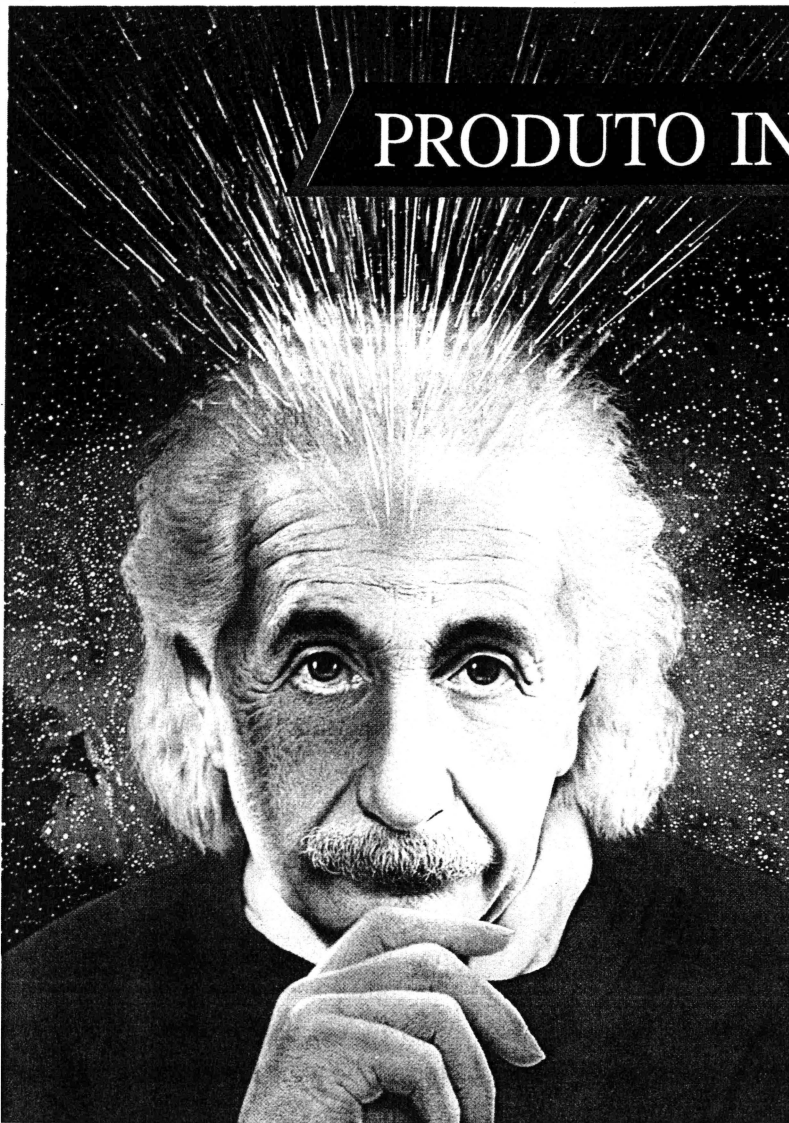
Polipred® demonstra sua eficácia.

	Polipred®	Decadron Neomicina	Maxitrol
atividade antibacteriana	neomicina polimixina B 10.000 unidades/ml	neomicina	neomicina polimixina B 6.000 unidades/ml
atividade antiinflamatória	acetato de prednisolona 0,5%	dexametasona 0,1%	dexametasona 0,1%
veículo	álcool polivinílico	aquoso	metilcelulose

Posologia: Instilar 1 ou 2 gotas, em cada olho, cada 3 a 4 horas ou mais freqüentemente se necessário.

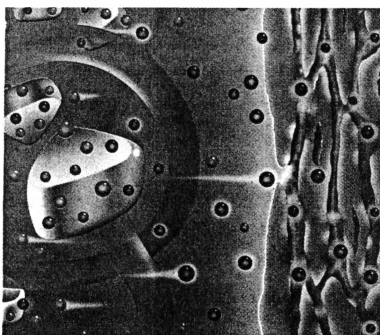
 **ALLERGAN**

PRODUTO INTELIGENTE



Pesquisas demonstram a sua inteligência.

Com uma avançada tecnologia de suspensão, BETOPTIC® S apresenta um novo e inteligente sistema de liberação do Betaxolol que proporciona muitas vantagens:



- Excelente penetração intra-ocular de Betaxolol.
- Mínima perda de Betaxolol pelo duto naso lacrimal.
- Aumento do tempo de retenção da droga no olho.
- Biodisponibilidade equivalente em **meia dose** de BETOPTIC® 0,5% Solução.
- **Duplação no glaucoma** - controla a PIO e preserva o campo visual.

- **Tecnologia de Suspensão Única** - somente uma leve agitação é o suficiente para suspender BETOPTIC® S, por cerca de 4 semanas.
- **Conforto reforçado** - Graças a sua nova formulação, BETOPTIC® S proporciona excelente conforto ao paciente, permitindo um melhor cumprimento à terapia.

Alcon

DIVISÃO OFTÁLMICA

Outras informações à Classe Médica: Alcon Laboratórios do Brasil Ltda. - Caixa Postal 01060-970 - CEP 05359-001 - São Paulo - SP

do de padrão reverso foram obtidos em dez controles normais, em dez pacientes com ambliopia por anisometropia e em dez pacientes com ambliopia por estrabismo (6 com correspondência retiniana anômala e 4 com supressão). Tanto a perimetria como o potencial visual evocado mostram a presença de boa cooperação binocular em controles normais e em pacientes com ambliopia tanto por anisometropia como por estrabismo com correspondência retiniana anômala. Em pacientes com ambliopia e supressão os resultados obtidos do olho dominante foram iguais àqueles obtidos dos dois olhos simultaneamente.

MOULIN, F. & HAUT, J. - Argon laser trabeculoplasty: A 10 year follow-up. *Ophthalmologica* 207: 196-201, 1993.

Resumo: Para determinar a posição da trabeculoplastia por laser de argônio (TLA) nos recursos terapêuticos do glaucoma primário de ângulo aberto (GPAA), foram estudados 211 olhos fâcos submetidos à fotocoagulação. Cento e cinquenta e nove olhos tiveram um seguimento de 5 anos, 147 olhos um seguimento de 8 anos e 127 olhos um seguimento mínimo de 10 anos. Estes olhos vieram de um grupo inicial de 151 pacientes, 76 mulheres e 75 homens, com idade média de 67 anos. Decidimos julgar os resultados da trabeculoplastia de acordo com 3 critérios combinados de insucesso — Queda de pressão intra-ocular transitória ou insuficiente (<3 mmHg), progressão na perda de campo vi-

sual e necessidade de cirurgia filtrante — e de acordo com vários objetivos esperados: evitar um aumento de drogas com seus efeitos colaterais subsequentes, reduzir um tratamento médico não tolerado e tentar interromper todo tratamento médico, em pacientes que não o seguiam. De acordo com esses critérios, durante os primeiros 5 anos o insucesso cumulativo em 159 olhos aumentou uniformemente de 19% (31 olhos) no primeiro ano para 52% (82 olhos) no quinto ano. Nos 147 olhos com seguimento de 8 anos, 25 olhos (17%) tiveram sucesso e nos 127 olhos com um seguimento de 10 anos, 14 olhos (11%) estavam ainda controlados. Com o seguimento de 10 anos o insucesso cirúrgico (35%; 40 olhos em 113) foi semelhante ao observado em 5 anos (33%; 27 em 82). Trinta olhos, que foram excluídos da pesquisa, a despeito de estarem ainda controlados, pertenciam a pacientes que faleceram durante o seguimento. Sua idade média na (TLA) era de 76 anos. O baixo índice de sucesso aos 10 anos era previsível a partir dos 10% de novos casos de insucesso por ano, encontrados nos dados de 5 anos. A despeito deste índice importante de insucesso no tratamento a longo prazo, tornando a eficiência do laser comparável à das drogas, a trabeculoplastia é ainda útil nos recursos terapêuticos correntes do GPAA; não como um procedimento antagônico à operação filtrante invasiva, reservada aos glaucomas pré-cirúrgicos, mas como um tratamento complementar das fases intermediárias da doença para as quais a eficácia foi melhor na presente pesquisa, e para pacientes mais idosos com uma sobrevida que se imagina curta.

PROGRAME-SE DESDE JÁ

XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

SALVADOR - BAHIA

05-08 DE SETEMBRO DE 1995

CENTRO DE CONVENÇÕES DA BAHIA

INFORMAÇÕES: INTERLINK - CONSULTORIA E EVENTOS LTDA.
AV. PRINCESA ISABEL, 573-B
40130-030 - SALVADOR - BA
TELS.: (071) 247-2727 E 235-2284
FAX: (071) 245-5633